

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Araraquara,

O Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo – COMCEDIR de Araraquara, por sua presidente, Luciana Gonçalves, e em nome da comunidade negra de Araraquara, vem, por meio deste, solicitar a inclusão no processo de averiguação de quebra de decoro parlamentar e responsabilização criminal dos vereadores da bancada do Partido Novo e de seu presidente, Pedro Tedde, por conivência e reiteração de conduta racista.

Este aditamento ao pedido original, protocolado em 26 de maio de 2025, fundamenta-se na recente manifestação do vereador Coronel Prado e do Presidente do Partido Novo, Pedro Tedde. Ambos exigiram a atuação dos vereadores, "principalmente os da esquerda", sobre a fala do radialista Madalena, que, em seu programa, repetiu diversas vezes a expressão "nego burro" ao se referir a uma reportagem. Tal posicionamento, além de corroborar a fala racista anterior de um colega de bancada do Partido Novo, proferida há três semanas, que alegou que o prefeito anterior ao governo fez uma "gestão negra", configura uma lamentável conivência e reiteração do crime de racismo.

A fala do radialista Madalena, repetindo a expressão "nego burro", é uma clara manifestação de injúria racial, que tenta desqualificar a legitimidade de pessoas negras e associa a cor da pele à incompetência. A exigência de atuação de outros vereadores, em vez de um repúdio claro à conduta racista, demonstra uma inaceitável tolerância e, pior, um endosso a discursos que reproduzem o racismo estrutural presente na cultura e linguagem brasileira.

A tentativa de justificar a fala anterior de um colega de partido por meio de outra manifestação racista é inaceitável e expõe o modo como o racismo estrutural molda a percepção coletiva de competência e poder no Brasil. A conduta da bancada do Partido Novo e de seu presidente, ao não apenas não repudiar, mas ao utilizar uma nova manifestação racista para "justificar" a anterior, configura uma clara conivência com o crime de racismo, que é inafiançável e imprescritível no Brasil.

Portanto, solicita-se que a presente denúncia seja anexada ao processo já em curso e que se inclua na averiguação de quebra de decoro parlamentar e na responsabilização criminal os vereadores da bancada do Partido Novo e seu presidente, Pedro Tedde, por conivência e reiteração do crime de racismo.

A sociedade araraquarense não pode mais tolerar falas e posturas racistas, especialmente por parte de figuras públicas que deveriam representar o povo com ética, dignidade e respeito.

Seguem arquivos em anexo e também à assessoria pelo Whatsapp do mandato.

Atenciosamente,

Araraquara, 16 de junho de 2025

Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo – COMCEDIR

 [_audio_tedde1.ogg](#)

 [_audio_tedde2.ogg](#)



IMG_3594.MOV